Acompanhamento da safra baiana

FEVEREIRO 2026

IBGE E CONAB ESTIMAM AUMENTO PARA A PRÓXIMA SAFRA DE GRÃOS

O segundo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) para o ano de 2026, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de fevereiro de 2026, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima, para a safra 2026, uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas[1] de 12,9 milhões de toneladas, o que representa um avanço de apenas 0,4% na comparação com a safra 2025 (Tabela 1).

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, na sexta estimativa do ciclo 2025/2026, destaca o bom desempenho na produção dos grãos, apesar de vislumbrar queda na produtividade.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2026, está estimada em 3,68 milhões de hectares (ha), representando um avanço de 0,9% em relação à safra 2025. Com isso, o rendimento médio (3,50 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 0,5% abaixo da safra anterior.

O volume de soja está estimado em 8,71 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 1,2% sobre o verificado em 2025. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,18 milhões de ha. Mesmo com o avanço na safra e na área plantada, o rendimento médio de 4,0 toneladas/ha é menor, com taxa de -0,6% em relação à safra anterior.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma), tem produção estimada em 1,55 milhão de toneladas, o que representa declínio de 13,6% em relação ao ano de 2025. A estimativa revela que a Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 17,5% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (71,4% da safra nacional). A área plantada com a fibra reduziu em 11,5%, para 354 mil ha, em relação à safra de 2025.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,80 milhões de toneladas, o que representa aumento de 2,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve aumento de 5,0% em relação à estimativa da safra anterior de 630 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,09 milhões de toneladas, 8,1% acima do que foi observado em 2025. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 11,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 714 mil toneladas.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra maior em 16,8%, na comparação com a safra 2024, totalizando 219 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 360 mil ha plantados, 2,9% maior que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (133 mil

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2025/2026

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha)(1)		
	2025(2)	2026(3)	Var. (%)	2025(2)	2026(3)	Var. (%)	2025(2)	2026(3)	Var. (%)	2025(2)	2026(3)	Var. (%)
Mandioca	907	873	-3,8	123	123	0,0	109	109	0,0	8318	8005	-3,8
Cana-de-açúcar	6241	5500	-11,9	79	79	0,0	79	79	0,0	79000	69614	-11,9
Cacau	119	125	5,3	449	449	0,0	449	449	0,0	265	279	5,3
Café	262	228	-12,9	128	124	-3,5	128	124	-3,5	2044	1845	-9,7
Grãos	**12840**	**12887**	**0,4**	**3650**	**3683**	**0,9**	**3650**	**3683**	**0,9**	**3518**	**3499**	**-0,5**
Algodão(4)	1794	1551	-13,6	400	354	-11,5	400	354	-11,5	4485	4380	-2,3
Feijão	187	219	16,8	350	360	2,9	350	360	2,9	535	607	13,6
Milho	2738	2802	2,3	600	630	5,0	600	630	5,0	4564	4448	-2,5
Soja	8606	8708	1,2	2144	2182	1,8	2144	2182	1,8	4015	3990	-0,6
Sorgo	143	138	-3,8	95	95	0,0	95	95	0,0	1503	1446	-3,8
Outros(5)	39	39	0,5	61	61	0,0	61	61	0,0	639	643	0,5
Total	**-**	**-**	**-**	**4429**	**4458**	**0,6**	**4415**	**4444**	**0,6**	**-**	**-**	**-**

Fonte: IBGE/LSPA.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
(1) Rendimento = produção física/área colhida.
(2) IBGE/LSPA safra 2025.
(3) IBGE/LSPA previsão de safra fev. 2026.
(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.
(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

toneladas) será 53,8% superior à de 2025, e a estimativa da segunda safra (86 mil toneladas) prevê uma variação negativa de 14,9% na mesma base de comparação.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 228 mil toneladas em 2026, 12,9% abaixo do observado no ano anterior. A safra do tipo arábica deverá ser próxima de 95 mil toneladas, com variação anual de 6,8%. Por sua vez, para a safra do tipo canéfora espera-se cerca de 133 mil toneladas, 23,0% abaixo da colheita do ano anterior.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 5,50 milhões de toneladas, um declínio de 11,9% em relação à safra 2025. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 125 mil toneladas, apontando um avanço de 5,3% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (896 mil toneladas), laranja (633 mil toneladas) e uva (107 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de -1,0%, 0,2% e 5,1% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 873 mil toneladas de mandioca, 3,8% a menos que a de 2025. A produção de batata-inglesa, estimada em 343 mil toneladas, indica acréscimo de 0,8%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta avanço de 0,2% na comparação com a do ano anterior.

Levantamento da Conab aponta para uma colheita de 14,4 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/2026

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)[2], em seu sexto levantamento de 2025/2026, estima a produção de 14,4 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 2,7% em relação ao ciclo 2024/2025 (Tabela 2). De acordo com a Conab, os elevados volumes de chuva no oeste do estado favoreceram a recuperação da umidade do solo, beneficiando os plantios da região no início do ciclo.

A expectativa de crescimento da produção no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 170 mil ha, aumento de 4,3% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,1 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+201 mil ha).

2 Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 2
Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2025/2026 e 2026/2026 – Bahia

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)	Safra 24/25(1)	Safra 25/26(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos(3)	**14.012**	**14.394**	**2,7**	**3.941**	**4.111**	**4,3**	**3.555**	**3.501**	**-1,5**
Algodão	**1.996**	**1.913**	**-4,2**	**413**	**402**	**-2,6**	**4.832**	**4.753**	**-1,6**
Algodão em pluma	838	803	-4,2	413	402	-2,6	2.029	1.996	-1,6
Caroço de algodão	1.158	1.109	-4,2	413	402	-2,6	2.803	2.757	-1,6
Feijão	**291**	**343**	**17,9**	**377**	**389**	**3,2**	**771**	**881**	**14,3**
Feijão 1ª safra	83	112	34,6	216	186	-13,7	384	600	56,0
Feijão 2ª safra	163	154	-5,2	95	95	0,0	1.711	1.622	-5,2
Feijão 3ª safra	45	77	70,3	66	108	62,8	683	715	4,6
Milho	**2.803**	**2.718**	**-3,0**	**732**	**689**	**-5,9**	**3.829**	**3.946**	**3,1**
Milho 1ª safra	1.281	1.493	16,5	352	358	1,6	3.639	4.174	14,7
Milho 2ª safra	195	195	0,0	50	50	0,0	3.900	3.900	0,0
Milho 3ª safra	1.327	1.030	-22,3	330	281	-14,8	4.020	3.664	-8,9
Soja	**8.846**	**9.245**	**4,5**	**2.136**	**2.336**	**9,4**	**4.142**	**3.957**	**-4,5**
Sorgo	**782**	**798**	**2,1**	**206**	**210**	**2,1**	**3.796**	**3.796**	**0,0**

Fonte: Conab – Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2026).
Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2025).
(2) Quarto levantamento da safra de grãos (mar. 2026).
(3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

Porém, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas ficou em 3,50 toneladas/ha, o que corresponde a um recuo de 1,5% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 4,5% em relação à temporada anterior – alcançando um total de 2,34 milhões de ha. Por sua vez, a produção pode avançar 4,5%, para 9,25 milhões de toneladas nessa temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 3,96 toneladas/ha, o que representa queda de 4,5% em relação à safra anterior. Segundo a Conab, os produtores do grão estão preocupados com os custos de produção e com a incidência de pragas.

A produção de algodão de 1,91 milhão de toneladas será plantada em 402 mil ha, representando uma queda de produção de 4,2% em relação ao ciclo 2024/2025. Segundo a Conab, a redução foi observada no cultivo de sequeiro, enquanto no cultivo irrigado espera-se alta. A redução na área plantada (-2,6%), principalmente no cultivo de sequeiro, deve-se à menor rentabilidade esperada para a cultura diante do recuo nos preços no mercado internacional e a adoção de rotação com outras culturas como soja, milho e sorgo.

A produção de milho está estimada em 2,72 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas da primeira (1,49 milhão de toneladas) e da terceira (1,03 milhão de toneladas) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, tem expectativa de queda de 3,0% em relação ao ciclo anterior, atribuída à restrição hídrica em algumas áreas da microrregião de Jacobina, Senhor do Bonfim e centro-norte do estado. A redução da área de cultivo (-5,9%) reflete a baixa rentabilidade do cereal.

Também a safra de feijão apresenta estimativa de produção positiva, pois, segundo a Conab, o plantio da primeira safra foi favorecido pela maior incidência de chuvas na região oeste do estado e pela baixa incidência de pragas (mosca-branca). Nesse sentido, o volume estimado é de 343 mil toneladas (plantado em 389 mil ha) e representa um aumento de 17,9% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado para a primeira e terceira safras do grão, com crescimento de 34,6% e 70,3%, respectivamente, em relação às safras correspondentes do ciclo 2024/2025.

A produção de sorgo também tem estimativas positivas para a safra 2025/2026, com aumento na produção de 2,1%, alcançando 798 mil toneladas.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia

Grãos	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.
Nota: P = produção; C = colheita.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Marlìia Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

BAHIA
GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO